



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
(Casa de Félix Araújo)

**ATA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª  
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,  
“CASA DE FÉLIX ARAÚJO”, EM 07 DE MAIO DE 2024.**

**Presidente** : Olímpio Oliveira

**Secretários** : Doutora Carla

Às 11h00, além dos Membros da Mesa acima mencionados, comparece a presente Sessão os Vereadores, Dona Fátima, Fabiana Gomes, Marinaldo Cardoso e Napoleão Maracajá. Em nome de Deus o Sr. Presidente declara aberta esta Audiência Pública tem o objetivo de debater sobre os Direitos e Cidadania dos Autista, de autoria do Vereador Olímpio Oliveira. São convidados para a Mesa dos Trabalhos: Lívia Sales, coordenadora de Saúde Mental do Município; Juan Carlos Medeiros (Autista); Pedro Farias (Procon-CG); Ana Lúcia (Seduc); Cíntia Azevedo (OAB); Elisângela (SEMAS); Mélaney Mendoza, advogada. Prosseguindo, o Vereador **Olímpio Oliveira**, para justificativa da sua propositura, saúda a todos os presentes e informou que a audiência para discutir o direito de cidadania das pessoas com TEA, deveria ser realizada no Abril Azul, mas em decorrência da pauta da Câmara somente hoje pode ser realizada e aqui estamos para ouvir os convidados, representantes de órgãos municipais, entidades ligadas à causa, os autistas

e familiares. Ainda registrou que em pequenos passos a CASA tem trabalhado pela causa autista. Falou do Rol Taxativo, que era prejudicial aos autistas, e que no ano passado através do presidente do Senado, solicitou a sua intervenção na solução do problema através da Agência Nacional de Saúde, “Hoje o Rol Taxativo é meramente explicativo”. Acrescentou que hoje a inquietação diz respeito ao descredenciamento das clínicas feito pelos planos de saúde, o que é uma violência. Em seguida o jovem **Juan Carlos Medeiros** (autista), que saúda a todos os presentes e agradeceu a oportunidade de estar na Câmara. Falou a respeito de sua vida de estudante, ele tem 13 anos, está numa escola regular e cursa o 8º ano. Disse que são muitos os desafios enfrentados no dia a dia, e que cada um tem uma jornada diferente. Falou da carência de material adequado nas escolas, no momento de crescimento. “Há muito a ser feito para tornar a escola acessível e inclusiva para todos. É preciso promover a aceitação e o respeito. Peço a todos para ser um aliado da inclusão para que todos possam brilhar”. Em seguida, **Livia Sales**, coordenadora de Saúde Mental do Município, que saúda a todos os presentes e disse que “esta é uma pauta muito importante, e parabenizou o Dr. Olímpio, e que estamos falando do Abril Azul, campanha inclusiva, o 4º Encontro Municipal sobre o Autismo no Teatro, e que convidamos os leigos para entender o que é autismo”. Falou ainda do Selo Azul, que premiou as pessoas envolvidas com a causa, da ação fora do Teatro, no Parque da Criança. “Os desafios são inúmeros. Preconceito e discriminação, um Uber se nega levar uma criança autistas. O número de autista está aumentando consideravelmente, em 2023 – 1 em cada 33 crianças nascem com autismo”. Destacou ainda o trabalho da Primeira Clínica Escola, e que está sendo viabilizada uma segunda clínica. Saúde e educação juntas melhoram as condições dos autistas. Disse que uma preocupação agora, está atrelada aos diagnósticos feitos de forma inadequada. Denunciou ainda que tem mães que pedem aos filhos que batam a cabeça na parede para provar que são autistas. Em seguida, **Cíntia**

**Azevedo**, Comissão estadual dos autistas na OAB, agradeceu ao vereador pela Audiência Pública. Ela é mulher autista e mãe de autista. Denunciou os Direitos violados – falta de acesso à saúde, e da necessidade de fiscalização dos planos de saúde que estão descredenciando as Clínicas. Que as terapias estão sendo realizadas em grupo e em dupla, que deve ser esporádica. Tem que se aplicar as leis devidamente. Legislação tem muita, precisa-se cumprir. No trabalho, tem muito adulto com capacidade, mas falta adaptação. Em seguida, **Roberta Figueiredo**, que saúda a todos os presentes e parabenizou Olímpio pela audiência pública e que está feliz, ela criou a Associação Campinense de Pais Autistas, e que vive o autismo na pele, seu filho tem 15 anos. Destacou o trabalho da ACPA e do Centro de Atendimento ao Autista. Também falou de muitos diagnósticos equivocados. Não entende como uma mãe fica triste ao receber uma alta. Muitos laudos da rede particular são equivocados, e que trabalha somente com o laudo SUS, o CPA tem 180 crianças com atendimentos individualizados. Denunciou que está havendo compra de laudos em Campina Grande, e que as autoridades têm que ver esta questão. “A gente precisa de orçamento, o SUS paga 10 reais por atendimento. Apelo ao Procon uma fiscalização da documentação dos profissionais que atendem os autistas A fiscalização deve ser feita nas clínicas particulares e também nas escolas da rede particular. Há um ano a gente descobriu uma pessoa que se passava por psicóloga, quando não era”.

**(TODOS OS PRONUNCIAMENTOS ENCONTRAM-SE NA ÍNTEGRA NO APANHADO TAQUIGRÁFICO, NO SAPL.CAMPINAGRANDE.PB.LEG.BR, EM GRAVAÇÕES NO CANAL CAMARACGOFICIAL, NO YOUTUBE E NO SITE WWW.CAMARACG.PB.GOV.BR).** Não havendo mais nada a tratar a Sra. Presidente agradece a presença de todos e encerra esta Audiência convidando para próxima Sessão Ordinária que ocorrerá em local e horário Regimentais.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo”, em 07 de maio de 2024.

**Presidente**

**Secretário**

**BBB/...**